

## Na contramão pra Amazônia

Isso mesmo! O que fizemos contraria muito da pirotecnia acontecida nas últimas décadas em torno da Amazônia. Tudo vem de fora. Projetos e mais projetos, planos e mais planos. Tudo gestado em gabinetes fora do espaço amazônico e distante dos amazônidas e de suas aspirações. Chega-nos em pacotes prontos. Pois bem. Agora estamos na contramão disso aí. O Plano de Ação em CT&I pra Amazônia, com perspectiva para 20 anos, foi iniciativa nossa! De secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) e presidentes de Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP) da Amazônia Legal. Queremos que assuma características de uma ação de Estado. Com perenidade. O MCTI, com o entusiasmo do Ministro Raupp é, naturalmente, o maior parceiro. Tanto que está financiando sua elaboração pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Mas o plano será montado com a nossa participação direta e atendendo nossas expectativas. De quem vive na Amazônia. Os interessados serão ouvidos. Haverá seminários e reuniões técnicas em todos os estados da Amazônia Legal e todos os segmentos da área darão sua contribuição. Aqui no Amazonas, nos próximos dias 4 e 5 de abril, acontecerão os eventos com essa finalidade. Antecipando-se à feitura do Plano de Ação em CT&I para a Amazônia, secretários e presidentes de faps da região já realizaram várias reuniões com o objetivo de construir pontes com eventuais parceiros como BID, BNDES, BASA e SUDAM. Agora é marcar de perto.

### **Pessimismo da razão e otimismo da vontade**

Reencontro a frase de Antonio Gramsci em um texto de Claudio Bernabucci, publicado em Carta Capital há duas semanas. Nele, o articulista faz uma breve incursão no estado de pessimismo em que vivemos, abatidos por vários acontecimentos que afetam os habitantes do Planeta, como a degradação da natureza, as consequências trágicas das mudanças climáticas, o crescimento das desigualdades e a aparente sensação de que a luz no fim do túnel apagou de vez. Mas, no meio desse cenário pouco auspicioso, Bernabucci acorda para o fato de que a luz no fim do túnel existe, fraca, mas visível, ilustrada, por exemplo, pelos progressos no continente africano e pelas lições que nos vêm dos avanços econômicos dos chamados países emergentes, em particular da Coreia do Sul. Neste caso, o destaque fica por conta do fabuloso desenvolvimento econômico alcançado por esse pequeno país nos últimos anos. Só um dos dados apresentados por Bernabucci colhidos de um estudo da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDA): em 1948 a Coreia batia o triste recorde de 78% de analfabetos; hoje, 98% completam o correspondente ao nosso ensino médio e, tão importante quanto, 80% dos jovens com 18 anos ingressam nas universidades. Não é fabuloso? Sim, mas é preciso ressaltar com todas as letras que isso decorreu da nítida compreensão dos governantes coreanos de que tudo vale a pena quando se investe sem pena nem dó em educação. Por aqui, entretanto, nesse nosso imenso Brasil, o pessimismo da razão de Gramsci se confunde com uma estranha vocação para o suicídio ou para o hilário. De um lado, grande parte dos congressistas, instigada pelo espírito imediatista de prefeitos, se nega a aprovar emenda que destina 100% dos royalties do pré-sal para a educação; de outro, o partido de oposição Tucana investe no extraordinário projeto, junto à justiça eleitoral, que tem por fim proibir a Presidenta da República de usar roupa na cor vermelha em seus pronunciamentos pela televisão. Confunde-se com a cor de seu partido, o PT. Enfim, entre o pessimismo da razão e o otimismo da vontade, elege-se o obscurantismo como bandeira e, como resalta Claudio Bernabucci, deixa-se de “encurtar o caminho da história, recolhendo lições de sucessos alheios, para acelerar um processo

## ARTIGOS DE OPINIÃO

Postado em 13/03/2013

---

original de desenvolvimento que, sustentando uma indústria de qualidade, dê mais espaço à educação, à pesquisa e à inovação". Paciência. Muita paciência.

***\*Odenildo Sena é secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM). Este artigo foi divulgado anteriormente no Portal D24AM.***

[box type="bio"]A equipe do CIÊNCIAemPAUTA esclarece que o conteúdo e opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a opinião do site. [/box]